



PLANO DE AÇÃO 2026

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Entidade: Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio às Pessoas com Alzheimer.	CNPJ: 16.738.827/0001-37
Endereço: Rua Edson Nobre de Lacerda, 260 – Santana	CEP: 85.070-330
Telefone: (42) 3304-5458	E-mail: associacaoaepapa@gmail.com
Responsável: Juliana Sartori Bonini	Função: Presidente
CPF: 892.793.790-20	RG: 60.616.725-04
Inscrição Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS): Número 22 Inscrição Conselho Municipal dos Direitos do Idoso (CMDPI): Número 02/2021 Certificado de Utilidade Pública Municipal: 2144/2013 Certificado de Utilidade Pública Estadual: 327/2016 Certificado de Entidade Beneficente : 119/ 2020	

2.0 ATUAÇÃO:

(X) Atendimento e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa;

(X) Políticas sociais básicas, previstas na Lei 8.842, de 04 de janeiro de 1994; e na Lei municipal nº 3228/2021.

3.0 FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

Art. 2º - São os seguintes fins da AEPAPA:

Art. 2º - A Associação tem por finalidade realizar orientações e acompanhamento de ação de caráter continuado, permanente e planejado na área social e da saúde com atendimento em domicílio para Pessoas com



Doença de Alzheimer a fim de prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social.

Área de atuação: Guarapuava/PR.

- I – Prestar apoio, orientação e informação em domicílio aos familiares e a pessoa com Doença de Alzheimer, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;
- II – Assegurar um espaço para encontros intergeracionais com ênfase no envelhecimento saudável e na doença de Alzheimer;
- III – Realizar, fomentar e divulgar estudos e pesquisas sobre o Alzheimer às famílias e à comunidade;
- IV – Prevenir situações de exclusão, isolamento social ou abrigamento institucional da pessoa idosa com Doenças de Alzheimer;
- V – Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social. Com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, em caráter preventivo pelo serviço;

Art. 3º - Na consecução de tais objetivos Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio às Pessoas com Alzheimer (AEPAPA) poderá elaborar pesquisas e publicações na Área Social e de Saúde, bem como participar na formação de pessoal técnico relacionados com seus fins, cabendo o seguinte:

- I – Atividades realizadas pela equipe de referência dentro da área de Assistência Social.
 - a) A prestação de serviços e o desenvolvimento de ações voltadas para o atendimento das necessidades básicas dos idosos, contando com possíveis encaminhamentos para rede socioassistencial;
 - b) O estímulo à criação de incentivos e de alternativas de atendimento ao idoso, dentro de centro de convivência da família e atendimentos domiciliares;
 - c) A promoção de simpósios, de seminários e encontros específicos;
 - d) O planejamento, a coordenação, a supervisão e o financiamento, de estudos, levantamentos, pesquisas e



publicações sobre a situação social do idoso;

e) O desenvolvimento de outras ações que fazem-se necessárias na área.

I – Atividades realizadas pela equipe complementar da área de Saúde:

a) A prevenção, a promoção, a proteção e cuidados paliativos da saúde do idoso, mediante ações específicas, tais como a visita domiciliar;

b) A realização de estudos, para detectar o caráter epidemiológico de determinados agravos à saúde do idoso, como visitas de prevenção, tratamento e reabilitação;

c) O planejamento, a coordenação, a supervisão e o financiamento de estudos, levantamentos, pesquisas e publicações sobre a situação de saúde do idoso e familiares;

d) A difusão de informação e orientação a respeito da saúde do idoso as famílias e idosos, dentro do centro de convivência familiar.

e) A difusão à população, de informações sobre o processo de envelhecimento;

f) Outras atividades que fizerem-se necessárias na área.

Parágrafo Único: Todo e qualquer estudo que envolva os pacientes analisados pelos representantes da Associação somente será publicado com o consentimento dos mesmos.

4. OBJETIVOS:

A Associação tem por finalidade realizar orientação e acompanhamento por meio de ações de caráter continuado, permanente e planejado, com atendimento em domicílio para pessoas idosas com doença de Alzheimer, com intuito de prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social, de isolamento social e abrigamento institucional, por intermédio do trabalho realizado pela equipe de referência e equipe complementar. Assim como proporcionar atendimento em grupos dentro dos projetos de convivência realizados



dentro da entidade.

4.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

I – Prestar apoio, orientação e informação em domicílio aos familiares e a pessoa com doença de Alzheimer, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários;

II – Assegurar um espaço para encontros intergeracionais com ênfase no envelhecimento saudável e na doença de Alzheimer;

III – Divulgar estudos e pesquisas sobre a doença de Alzheimer aos familiares e a comunidade; IV – Prevenir situações de isolamento social ou abrigamento institucional da pessoa idosa com doença de Alzheimer;

V – Complementar o trabalho social com famílias, prevenindo a ocorrência de situações de vulnerabilidade e risco social. Com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, em caráter preventivo, pelo serviço.

I - Oferecer atividades psicoterapêuticas que estimulem os processos cognitivos do idoso, como sua memória, raciocínio, associação, pensamento e linguagem;

II - Acompanhar os cuidadores do idoso com a psicoterapia, orientação, auxílio e apoio psicológico;

III - Desenvolver atividades de grupo para apoio psicológico e troca de experiência entre cuidadores e/ou idosos.

I - Pesquisar necessidades de vivências dos idosos com Alzheimer;

II - Aplicar atividades pedagógicas que estimulem o desenvolvimento cognitivo(habilidades de memória, atenção, raciocínio)

III - Desenvolver de dinâmicas de grupo;

IV - Proferir palestras sobre temas de trabalho social com famílias pertinentes aos cuidadores;



- V - Reestabelecer novos hábitos das atividades de vida diária;
- VI - Estimular o desenvolvimento individual e coletivo;
- VII - Reconstruir as relações interpessoais;
- VIII - Contribuir na realização do plano de trabalho geral da associação, em conjunto com os demais profissionais da equipe multidisciplinar;
- IX - Realizar atividades de estímulos cognitivos no Grupo de Convivência e Fortalecimento de Vínculos;
- X - Analisar resultados obtidos em cada etapa das atividades visando seu aperfeiçoamento.

5. ORIGEM DOS RECURSOS:

FONTE	PREVISÃO ANUAL – R\$
Telemarketing/Comunidade de Guarapuava e região	R\$ 215.000,00
Programa Bem Que Se Nota – Nota Paraná	R\$ 4.000,00
Festa do Soquete	R\$ 65.000,00
Subvenções (CMAS-FMAS)	R\$ 37.674,00
Emendas Parlamentares	R\$ 35.000,00
Total	R\$ 356.674,00

6. INFRAESTRUTURA

6.1 Situação do imóvel: () próprio () alugado (X) cedido () comodato – período de comodato

6.2 Recursos Físicos:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Recepção	01
Sala de Equipe	02
Sala de fisioterapia	01
Sala para realização de oficinas	01
Cozinha	01
Banheiro	01

6.3 Equipamentos e veículos:

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Kombi	01
Doblô	01

6.4 Recursos Humanos:

NOME	CARGO	VÍNCULO	CARGA HORÁRIA
Augusto Cesar Souza Pereira	Motorista	CLT	40 horas
Fernanda Correa de Melo	Coordenador Gestora	CLT	30 horas
Samanta Conceição	Secretária	CLT	40 horas
Raphaela Ferreira Hohl	Assistente Social	CLT	20 horas
Camila Auler Batista	Fisioterapeuta	CLT	10 horas
Fabiana dos Santos Heker	Pedagoga	CLT	10 horas



7. IDENTIFICAÇÃO DO PROGRAMA, PROJETO E/OU SERVIÇO

Com o intuito de proporcionar aos atendidos e seus familiares uma melhora na qualidade de vida, a AEPAPA, em conformidade com a NOB/RH do SUAS, desenvolve projetos e oficinas sob a orientação do profissional Assistente Social, pois compreende os benefícios que essas ações podem trazer para a pessoa idosa com diagnóstico de Alzheimer, uma vez que além de desenvolver atividades de estímulo cognitivo, proporciona momentos de escuta, compartilhamento e apoio aos familiares e cuidadores. De acordo com Vizzacchi (2015) “o engajamento da família no cuidado está diretamente relacionado à percepção da família sobre os benefícios ou não que as intervenções promovem tanto para a pessoa com DA como para os familiares”. Ainda, a respeito do trabalho com as famílias, Freire (2000) ensina que a educação deve ser usada como um instrumento de mudança no mundo que torna a se transformar sucessivamente, pois este processo não finaliza e leva ao desenvolvimento de um espírito crítico, de modo que não deve ser deixado de lado ou esquecido após essas transformações. A fim de que sejam evitadas novas opressões, a AEPAPA atua com a finalidade de trabalhar a autonomia dos nossos usuários de modo a exercitar uma postura e pensamentos críticos.

Diante do exposto e com base na realidade da AEPAPA, os profissionais da equipe levantaram a demanda e estabeleceram ações que visam minimizar os problemas apresentados por esse público atendido. Desta forma desenvolvem por meio do atendimento domiciliar o acompanhamento das famílias e elaboração de projetos e oficinas com objetivos específicos para atendimento para cada grupo contemplado, conforme será explicado a seguir:

Acompanhamento Domiciliar: Será realizado por meio de visitas, através de discussão de caso e elaboração de Plano Individual de Atendimento para ações voltadas à Pessoa Idosa e suas famílias de acordo com as particularidades apresentadas em cada caso, com participação e monitoramento contínuo.

Frequência das Visitas Domiciliares:



As visitas domiciliares são realizadas, via de regra, com periodicidade mensal. Contudo, dependendo da complexidade da situação apresentada pelo usuário ou da urgência identificada durante o acompanhamento, as visitas podem ocorrer com maior frequência, visando a efetiva proteção e cuidado às famílias acompanhadas.

Projeto Envolver-se: Será realizado em forma de grupo socioeducativo para pessoas idosas, cuidadores e familiares. Sob a orientação dos profissionais será organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social, são promovidas atividades de artesanato, rodas de conversa, dinâmicas, e ao final de cada encontro é oferecido um lanche aos atendidos.

Projeto Acolher: O projeto acontecerá sob a responsabilidade da equipe técnica o qual terá como objetivo prestar atendimento domiciliar e externo aos usuários, cuidadores e familiares. O projeto realizará oficinas de intervenção de estímulo cognitivo comportamental com atividades diversas e multidisciplinares, para atender e estimular adequadamente o quadro específico de cada atendido, levando-se em conta: comprometeros sob os aspectos físicos, psico-cognitivos e comportamentais, bem como a dinâmica familiar e social. Serão realizadas atividades externas no domicílio para aqueles que apresentam maior dificuldade de mobilidade e passeios para aqueles que estão menos comprometidos.

Projeto Paz e Afeto: Projeto realizado de forma semanal com ações da prática de yoga, em parceria com a Usina do Conhecimento de Guarapuava-PR, objetivo do projeto é resgatar a valorização do papel social dos idosos, seus saberes e experiências através de atividades que possibilitem a melhoria da qualidade de vida dos mesmos, contribuindo para o envelhecimento saudável e ativo.

Público-alvo: usuários, cuidadores e familiares.

Projeto Boas-Vindas: Acolhimento na Jornada com Alzheimer: O projeto Boas-Vindas, acontecerá na sede



da AEPAPA, com o objetivo de oferecer um ambiente acolhedor e informativo para os indivíduos que estão iniciando sua jornada com o diagnóstico de Alzheimer. Este momento é marcado por dúvidas e preocupações, e o projeto busca suprir essas necessidades por meio de atividades que promovem a compreensão, apoio emocional e a integração à comunidade da AEPAPA. O projeto tem como objetivo principal criar um espaço de diálogo aberto e solidário, abordando questões fundamentais sobre o Alzheimer, oferecendo suporte emocional e informando sobre o trabalho desenvolvido na Entidade.

Projeto dia “C”: O Projeto Dia C, é promovido pela equipe do Sicredi em parceria com a Clínica de Fisioterapia Santa Dulce na sede da Associação e tem como objetivo proporcionar um momento especial de convivência, lazer e estímulo cognitivo aos participantes. A ação é marcada por atividades dinâmicas e integrativas, que incentivaram a interação social, a memória e o bem-estar dos envolvidos. A iniciativa reforça o espírito de cooperação e solidariedade, aproximando a comunidade e promovendo qualidade de vida por meio de gestos simples, mas cheios de significado.

Projeto Troca de Saberes no Cuidado: Projeto desenvolvido em parceria com o Curso de Serviço Social da Unicentro, executado pela pesquisadora e assistente social Dra. Nayara Cristina Bueno. O referido projeto tem como foco o cuidado das cuidadoras, promovendo o autocuidado e a troca de experiências. Através de rodas de conversa e dinâmicas, as participantes têm a oportunidade de compartilhar desafios e estratégias em um espaço seguro e acolhedor, fortalecendo a rede de apoio entre elas.

Interlocução com CRAS E CREAS: Ocorre de forma contínua e colaborativa, por meio de encaminhamentos formais e articulações intersetoriais e participação em reuniões de rede. Essa comunicação visa garantir o acompanhamento adequado das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, assegurando a efetividade das ações socioassistenciais.

Segue abaixo cronograma dos projetos e oficinas a serem realizadas no ano de 2026:

Tabela 1 - Tabela de atividades

DATA	PROJETO/ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	AÇÃO REALIZADA
Janeiro/2026	Envolver-se	Equipe técnica	Boas-vindas
Fevereiro/2026	Acolher	Equipe técnica	Visitas Domiciliares
Fevereiro/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Roda de convivência e estímulo cognitivo
Fevereiro/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e Usina do Conhecimento	Práticas de yoga
Fevereiro/2026	Envolver-se	Equipe técnica	Grupo de convivência e estímulo cognitivo
Março/2026	Envolver-se	Equipe técnica	Dia da Mulher - Café, brindes e bingo.
Março/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Roda de convivência e estímulo cognitivo
Março/2026	Acolher	Equipe técnica	Visitas Domiciliares
Março/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e Usina do Conhecimento	Práticas de yoga
Abril/2026	Boas Vindas	Equipe técnica	Orientações para os novos inscritos
Abril/2026	Envolver-se	Equipe técnica	Confecção ovos de páscoa
Abril/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e Usina do	Práticas de yoga



		Conhecimento	
Abril/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Roda de convivência e estímulo cognitivo
Abril/2026	Acolher	Equipe técnica	Visita Domiciliar
Maiio/2026	Acolher	Equipe técnica	Chá em comemoração Dia das Mães
Maiio/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e Usina do Conhecimento	Práticas de yoga
Maiio/2026	Troca de Saberes no Cuidado	Equipe técnica e equipe projeto de extensão	Roda de conversa sobre o trabalho de cuidados
Maiio/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Roda de convivência e estímulo cognitivo
Junho/2026	Envolver-se	Equipe técnica	Atividade em Grupo
Julho/2026	Acolher	Equipe técnica	Visitas Domiciliares
Julho/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e Usina do Conhecimento	Práticas de yoga
Julho/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Roda de convivência e estímulo cognitivo
Julho/2026	Acolher	Equipe técnica	Festa Junina
Julho/2026	Troca de Saberes no Cuidado	Equipe técnica e equipe projeto de extensão	Roda de conversa sobre o trabalho de cuidados



Agosto/2026	Acolher	Equipe técnica	Dia dos Pais - café e bingo
Agosto/2026	Acolher	Equipe técnica	Visitas Domiciliares
Agosto/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Roda de convivência e estímulo cognitivo
Agosto/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e Usina do Conhecimento	Práticas de yoga
Setembro/2026	Acolher	Equipe técnica	Visitas Domiciliares
Setembro/2026	Troca de Saberes no Cuidado	Equipe técnica e equipe projeto de extensão	Roda de conversa sobre o trabalho de cuidados
Setembro/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Roda de convivência e estímulo cognitivo
Setembro/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e Usina do Conhecimento	Práticas de yoga
Outubro/2026	Acolher	Equipe técnica	Visitas Domiciliares
Outubro/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Roda de convivência e estímulo cognitivo
Outubro/2026	Envolver-se	Equipe técnica	Outubro Rosa
Outubro/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e Usina do Conhecimento	Práticas de yoga
Novembro/2026	Envolver-se	Equipe técnica	Atividades em Grupo
Novembro/2026	Troca de Saberes no Cuidado	Equipe técnica e equipe projeto de extensão	Café de encerramento e feedback
Novembro/2026	Paz e afeto	Equipe técnica e	Grupo de encerramento



		Usina do Conhecimento	
Novembro/2026	Dia C	Equipe técnica e Sicredi	Grupo de encerramento - Café e músicas
Dezembro/2026	Acolher	Equipe Técnica	Visitas Domiciliares
Dezembro/2026	Envolver-se	Equipe Técnica	Oficina – Fotos Enfeites de Natal; Encerramento

7.2 Público alvo

Atender os usuários com Alzheimer e suas famílias, executando o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio e desenvolver atividades de grupos domiciliados no município de Guarapuava/PR.

7.3 Capacidade de atendimento

Aproximadamente 50 (mensal) pessoas idosas com Alzheimer e suas famílias.

7.4 Abrangência Territorial

Guarapuava/PR e região.

7.5 Entidade Executora e Endereço

Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio às Pessoas com Alzheimer, rua Edson Nobre de Lacerda, nº 260, Santana, CEP 85070-330.

7.4 Recursos Financeiros utilizados:

FONTE	PREVISÃO ANUAL – R\$
Telemarketing/Comunidade de Guarapuava e região	R\$ 180.000,00
Programa Bem Que Se Nota – Nota Paraná	R\$ 3.000,00
Festa do Soquete	R\$ 60.000,00



Festa do Leitão Desossado	R\$ 10.000,00
Subvenções CMAS	R\$ 51.000,000
Eventos (ações entre amigos)	R\$ 15.000,00

8.0 IMPACTOS ESPERADOS A PARTIR DA INTERVENÇÃO PARTICIPATIVA E INTERATIVA COM OS USUÁRIOS.

O trabalho social é essencial ao serviço para chegar ao impacto esperado, sendo fomentação da participação dos usuários, através da acolhida, escuta qualificada, estudo social, diagnóstico socioeconômico, monitoramento e avaliação do serviço, orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais, construção de plano individual e/ou familiar de atendimento, orientação sócio familiar, referência e contra referência, informação, comunicação e defesa dos direitos, apoio à família na sua função protetiva, articulações da rede de serviços socioassistenciais, articulação com serviços de outras políticas públicas setoriais, articulação interinstitucional com os demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos, mobilização para exercício da cidadania, estímulo ao convívio e de redes sociais de apoio, estes serviços pautados na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2009).

O serviço contribui com a promoção do acesso de pessoas com deficiência, e pessoas idosas aos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos e a toda rede socioassistencial aos serviços de outras políticas públicas, entre elas a educação, trabalho, saúde, transporte especial e programas de desenvolvimento e acessibilidade, serviços setoriais e de defesa de direitos e programas especializados de habilitação e reabilitação;

A Entidade desenvolve ações extensivas aos familiares, de apoio, informação, orientação e encaminhamento, com foco na qualidade de vida, exercício da cidadania e inclusão na vida social, ressaltando o caráter preventivo do serviço;

- Prevenir agravos que possam desencadear rompimento de vínculos familiares e sociais; · Prevenir



confinamento de idoso e/ou pessoas com deficiência;

- Identificar situações de dependência;
- Colaborar com redes inclusivas no território;
- Prevenir o abrigamento institucional de pessoas com deficiência e/ou pessoas idosas com vistas a promover a sua inclusão social;
- Sensibilizar os grupos comunitários sobre direitos e necessidades de inclusão de pessoas com deficiência e pessoas idosas, buscando a desconstrução de mitos e preconceitos;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos das pessoas com deficiência a pessoas idosas, de suas famílias e da comunidade no processo de habilitação, reabilitação, e inclusão social; · Oferecer possibilidades de desenvolvimento, habilidades e potencialidades, a defesa de direito e o estímulo à participação cidadã;
- Incluir usuários e familiares no sistema de proteção social e serviços públicos, conforme necessidades, inclusive pela indicação de acesso a benefícios e programas de transferência de renda;
- Contribuir para resgatar e preservar a integridade e a melhoria da qualidade de vida dos usuários; · Contribuir para construção de contextos inclusivos;
- Encaminhamento, avaliação, acompanhamento para a Rede de Proteção Social feita pelo Serviço Social para o suporte desta área, e outros segmentos se necessários para o usuário.

O trabalho social na AEPAPA é essencial para chegar ao impacto esperado, sendo fomentação da participação dos usuários.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A equipe técnica realizará acompanhamento sistêmico dos projetos, realizando relatórios mensais dos atendimentos realizados, bem como evoluções no prontuários das pessoas idosas atendidas. Essas ações são fundamentais para o serviço, uma vez que os dados serão coletados e mensurados mensalmente, a fim de realizar a elaboração de um relatório anual. Desse modo, serão definidos dois critérios para nortear o monitoramento: eficácia e pontualidade; a fim de demonstrar que a atividade foi realizada dentro do prazo



Associação de Estudos, Pesquisas e Auxílio às Pessoas com Alzheimer – AEPAPA



previamente definido, atingindo seus objetivos.

Guarapuava, 18 de março de 2026.

Documento assinado digitalmente



RAPHAELA FERREIRA HOHL
Data: 18/03/2026 13:40:20-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Juliana Sartori Bonini
Presidente

Raphaela Ferreira Hohl
CRESS 17163 - 11ª Região
Assistente Social

10. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, DECLARO, sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Juliana Sartori Bonini
Presidente
Associação de Estudos,
Pesquisas e Auxílio às
Pessoas com
Alzheimer.

Guarapuava, 18 de março de 2026.